FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo tebuconazole e azoxistrobina).

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Tebuconazole (CAS 107534-96-3): 15,38%; Azoxistrobina (CAS 131860-33-8): 11,54%; Monoetileno glicol (CAS 107-21-1): 3 - 5%; ingredientes sob segredo industrial: 1 - 2%, 0,5 - 1,5% e 0,1 - 0,2%.

4.Nº ONU:
3082

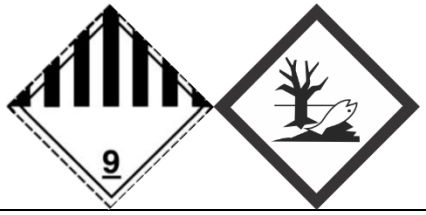
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
TAMIZ

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
9

6.1.Nº DE RISCO:
90

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9).

10.RISCOS
10.1.Natureza do risco: Fungicida de ação sistêmica dos grupos químicos estrobirulina e triazol. Produto classificado para transporte como substância perigosa diversa que apresenta risco ao meio ambiente. É nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação à pele e irritação ocular grave, além de ser tóxico para organismos aquáticos e muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
10.1.1.Características do produto: Líquido, suspo-emulsão (SE). pH 6,61 em solução a 1%; viscosidade 650 mPa.s a 20 °C; densidade relativa 1,0106 g/cm³; não miscível nas condições do teste. O produto não atingiu ponto de fulgor até a temperatura média de 72,4 °C, nas condições do ensaio, e líquidos inflamáveis não são classificados. Não são conhecidos perigos físicos e químicos em decorrência do uso indicado.
10.1.2.Vias de exposição: Contato com pele, mucosas e olhos, ingestão acidental e inalação de névoas/aerossóis durante manuseio ou atendimento à emergência. Evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório, utilizar EPI adequado e atuar em local ventilado.

10.2.Incêndio: A combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Em caso de incêndio, utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio. Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Utilizar diques para conter a água usada no combate e resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo com água em forma de neblina.

10.3.Saúde: Nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação à pele e irritação ocular grave. A ingestão de grandes quantidades pode ocasionar náuseas, vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira.

10.4.Meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos e muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados; poluente marinho. O produto é altamente persistente no meio ambiente. A dispersão pode contaminar solo, cursos d'água, galerias pluviais, poços, redes de esgoto e efluentes. Evitar a liberação para o meio ambiente e recolher o material derramado.

11.EM CASO DE ACIDENTE
11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções, afastar curiosos e permanecer com o vento pelas costas. Em grande vazamento, aumentar o raio de

isolamento conforme necessário. Estancar o vazamento se puder ser feito sem riscos. Eliminar fontes de fogo ou calor. Evitar contato com pele e roupas. Em piso pavimentado, absorver com areia, serragem, terra seca ou outro material não combustível e recolher com pá para recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar as camadas contaminadas até atingir solo não contaminado. Conter com diques para impedir que atinja corpos d'água; se ocorrer, interromper captação para consumo humano ou animal e contatar o órgão ambiental e o centro de emergência da empresa.

11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater a uma distância segura. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Resfriar embalagens e equipamentos expostos nas proximidades do fogo com água em forma de neblina. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3.Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação de cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais. Impedir que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Recolher material contaminado e água de limpeza para destinação adequada. Avisar a Defesa Civil: 199.

11.4.Primeiros socorros: Levar o acidentado para local arejado. Retirar roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Em inalação, remover para local arejado; se respirar com dificuldade, consultar médico imediatamente; se não estiver respirando, fazer respiração artificial com intermediário tipo Ambu®. Em contato com a pele, lavar imediatamente com água em abundância e sabão neutro por pelo menos 15 minutos, remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar sapatos contaminados. Em contato com os olhos, lavar com água em abundância por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas; retirar lentes de contato, se possível. Em ingestão, não provocar vômito; se ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado para evitar aspiração. Nunca administrar nada por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.

11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, poderão ser realizados. O carvão ativado poderá ser administrado para diminuir a absorção gastrintestinal do produto. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantida. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhar para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: máscara com filtro mecânico classe P2, luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança com proteção lateral, macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, avental impermeável e botas de borracha. Trabalhar de costas para o vento, com ventilação adequada, evitando contato oral, cutâneo, ocular e inalatório.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos, absorventes contaminados e água de lavagem para destinação ambientalmente adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, lacrados, identificados e encaminhar o produto recolhido para destinação final em local credenciado, com orientação do fabricante/registrante.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor e de contato direto com a luz solar. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Evitar vazamentos, contato com olhos, pele e roupas e exposição prolongada ou repetida. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá ser reutilizado; contatar o fabricante/registrante para destinação final em local credenciado.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.